

ELEVAÇÃO VOCÁLICA DIANTE DE -INHO E -ZINHO NA REGIÃO DE COLONIZAÇÃO ITALIANA DA SERRA GAÚCHA

Solange Righo (BIC-UCS), Carmen Maria Faggion (orientadora) - Depto. de Letras e Filosofia/Centro de Ciências Humanas e da Educação/Campus Universitário da Região dos Vinhedos/UCS - bmtodero@ucs.br

Os falantes de português das zonas rurais da Região de Colonização Italiana da Serra Gaúcha, mostram uma elevação vocálica, diante dos sufixos *inho e -zinho, que lhes é peculiar. Formas como *suzinho*, *cafizinho*, *saculinha*. Esta pesquisa procura verificar como se dá essa elevação. O objetivo é analisar e descrever a elevação vocálica diante dos sufixos *inho e *zinho. Metodologia: coleta de dados, análise interpretativa das informações através da identificação dos casos, descrição das ocorrências segundo critérios sociolingüísticos e ambientes fônicos. Os resultados são: Os homens de mais de 60 anos, tanto de zona urbana rural, utilizam poucos diminutivos, mas, quando os usam, quase sempre realizam elevação da pré-tônica, tanto diante de --inho quanto diante de *zinho. Há casos individuais de 100 % de elevação diante de *zinho. Diante de *inho, a tendência é não elevar. As mulheres de mais de 60 anos, mostram uma tendência de elevar diante de *zinho, mas há dois casos de ausência de uso da forma. A elevação diante de *inho é ligeiramente mais baixa (57,5% na zona rural e 64,7% na zona urbana). As mulheres de menos de 20 anos, da zona urbana, manifestam tendência de não elevar diante de *zinho. Na zona rural, a tendência não é tão clara: uma falante não realizou nenhuma elevação, uma realizou metade das elevações e outra realizou 100%. O caso de *inho é diferente. Na zona rural, entre as meninas de menos de 20 anos, a elevação vocálica diante desse sufixo parece continuar. Na zona urbana, persiste elevação diante de *inho, embora num percentual de 43,7%, que constitui menos da metade das realizações. Até o momento, configura-se uma tendência de diminuição de elevação vocálica diante de *zinho, liderada por mulheres jovens de zona urbana. A mesma faixa manifesta tendência a diminuir a elevação vocálica.

Palavras-chave: língua portuguesa, fonologia, sociolingüística

Apoio: UCS